



TRITICALE BR 1 - PANDA

F02  
6021

1. Identificação da entidade responsável pela proposta de recomendação:  
Centro Nacional de Pesquisa de Trigo - Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária - CNPT/EMBRAPA
  
2. Identificação das entidades responsáveis pela criação da cultivar:  
Centro Nacional de Pesquisa de Trigo - CNPT/EMBRAPA;  
Centro Internacional de Mejoramiento de Maiz y Trigo - CIMMYT
  
3. Nome da cultivar e identificação na experimentação:  
Cultivar: Triticale BR 1 - Panda  
Linhagem: PFT 766
  
4. Cruzamento, genealogia e resumo da metodologia utilizada na obtenção da cultivar:  
Cruzamento: Maya\*2/Armadillo//Camel  
Genealogia: X 8386-D-2Y-OM-101Y-101B-107Y-OY-OF
  
- A cultivar foi obtida a partir da introdução de coleções de linhagens originárias do CIMMYT (México). A seleção de PFT 766 foi realizada pelo método genealógico em populações do cruzamento que envolveu o trigo MAYA e os triticales ARMADILHO e CAMEL.  
No Brasil foi avaliado em coleções; no Ensaio Regional de Triticale (1977) e no Ensaio Brasileiro de Triticale (1978 a 1984).
  
5. Local e ano de cruzamento:  
México, em 1972.

---

\* Descrição elaborada pelo Banco Ativo de Germoplasma de Trigo do Centro Nacional de Pesquisa de Trigo - BAG/CNPT, com base nos Descritores de Trigo e Triticale aprovados pela CSBPT e CRCTrigo I. Passo Fundo, Março/85.

CARACTERÍSTICAS VEGETATIVAS

Observações realizadas em Passo Fundo, RS, no período 1981-1984.

6. Hábito: ereto

7. Subperíodo: emergência ao espigamento: muito curto

Cultivar	Anos			$\bar{X}$ 1981/83 (dias)
	1981 (dias)	1982 (dias)	1983 (dias)	
<i>Triticale BR 1</i>	79	73	85	79
CNT 10 (Test.)	99	98	109	102
IAS 54 (Test.)	90	93	100	94
Jacuí (Test.)	97	95	107	100
Son 64 (Test.)	77	77	89	81

8. Ciclo - do plantio à maturação (dias): curto

Cultivar	Anos			$\bar{X}$ 1981/83 (dias)
	1981 (dias)	1982 (dias)	1983 (dias)	
<i>Triticale BR 1</i>	136	137	147	140
CNT 10 (Test.)	151	147	159	152
IAS 54 (Test.)	140	141	148	143
Jacuí (Test.)	151	146	158	152
Son 64 (Test.)	128	130	142	133

9. Altura da planta (cm): alta

Cultivar	$\bar{X}$ (1981-82)
<i>Triticale BR 1</i>	95
CNT 10 (Test.)	98
IAS 54 (Test.)	82
Jacuí (Test.)	100
Son 64 (Test.)	70

#### CARACTERÍSTICAS DAS FOLHAS

10. Disposição da folha bandeira: Intermediária no espigamento e pendente após a floração.
11. Coloração das aurículas no espigamento: Incolor, com pequena percentagem ( $\pm 2 \%$ ) de plantas coloridas e pouco coloridas.

#### CARACTERÍSTICAS DO COLMO

12. Comprimento do pedúnculo: 42 cm (com pilosidade).
13. Forma do nó superior: Comprido, com  $\pm 4 \%$  apresentando nó quadrado.
14. Diâmetro do colmo: Fino (foram observados alguns semigrossos).
15. Espessura das paredes do colmo: Delgadas a semidelgadas

#### CARACTERÍSTICAS DA ESPIGA

16. Arista: Normal (aristada).
17. Forma: Fusiforme.
18. Densidade: Semidensa.
19. Comprimento: semicurtas a semilongas.
20. Coloração: Clara.
21. Posição da espiga na maturação: Pendente.
22. Número de espiguetas por espiga: 22 ( $\bar{X}$  1981-84).
23. Número de grãos por espiguetas: 3,5 ( $\bar{X}$  1981-84).

#### CARACTERÍSTICAS DA GLUMA

24. Pubescência da gluma: Glabra.
25. Cor na maturação: Clara..
26. Comprimento: Longa
27. Forma do ombro: De oblíquo a faltante, apresentando ainda  $\pm 3 \%$  com ombro elevado. No entanto, no caso de se observar com maior atenção, haverá presença de pequeno ombro elevado a arredondado na maioria das plantas.

28. Forma da quilha: Curva a inflexionada.
29. Comprimento do dente: Semicurto ( $\pm 92 \%$ ) a semilongo ( $\pm 8 \%$ , normalmente plantas c/aurícula colorida).
30. Forma do dente: Pontiagudo.

#### CARACTERÍSTICAS DO GRÃO

31. Forma: Elíptico.
32. Comprimento: Longo ( $\bar{X} = 7,5$  mm; quando utilizada a tabela de classificação do trigo).
33. Coloração: Vermelho.
34. Textura: Mole

#### CARACTERÍSTICAS AGRONÔMICAS

35. Reação ao crestamento: Resistente.
36. Desgrane ou debulha: Moderadamente resistente.
37. Acamamento: Moderadamente resistente.
38. Germinação na espiga: Suscetível.

#### INFORMAÇÃO SOBRE REAÇÃO ÀS DOENÇAS

39. Ferrugem da folha (*Puccinia recondita*): Resistente.
40. Ferrugem do colmo (*Puccinia graminis tritici*): Resistente.
41. Septoriose das folhas (*Septoria tritici*): Resistente.
42. Septoriose das glumas (*Septoria nodorum*): Suscetível.
43. Giberela (*Gibberella zeae*): Suscetível.
44. Oídio (*Erysiphe graminis tritici*): Resistente.
45. Helmintosporiose (*Cochliobolus sativus*): Suscetível.
46. VNAC (Barley Yellow Dwarf Virus): Moderadamente resistente.
47. Mosaico (Soil Borne Wheat Mosaic): Moderadamente resistente.

Obs.: Além das características acima, o triticale, por apresentar taxa de fecundação cruzada superior à que ocorre no trigo e pela sua condição de híbrido entre duas espécies distintas, poderá mostrar maior percentagem de plantas atípicas, ou seja, plantas que se desviam do

tipo padrão da cultivar no que se refere, por exemplo, a altura, forma da espiga, ciclo e fertilidade. Por ocasião do florescimento, podem ser observadas plantas com espigas de gluma mais clara. Na maturação, nota-se algumas plantas com espigas mais eretas que as demais.

#### Aptidão industrial

48. Na prova de moagem, o triticales tem comportamento semelhante ao trigo (quando comparados lotes com o mesmo peso do hectolitro).

Na panificação, sua farinha pode ser misturada com trigo, na proporção máxima de 30 % de triticales, sem alterar as características do pão. O triticales é especialmente recomendado para fabricação de biscoitos, podendo ser usado puro para esta finalidade.

#### DADOS PARA RECOMENDAÇÃO

##### Disponibilidade de semente

49. Semente genética: 1.400 kg

50. Semente básica ou fiscalizada: 350.000 kg

51. Responsável pela produção de semente:

Centro Nacional de Pesquisa de Trigo - CNPT/EMBRAPA

Serviço de Produção de Semente Básica - SPSB/EMBRAPA

Associação dos Produtores de Sementes do Rio Grande do Sul - APASSUL

##### Experimentação no Rio Grande do Sul

52. Instituições responsáveis:

- Centro Nacional de Pesquisa de Trigo-CNPT

- Centro de Experimentação e Pesquisa da FECOTRIGO

- Instituto de Pesquisas Agronômicas do Sul-IPAGRO

##### Recomendação

53. Local e data: Passo Fundo-RS, Abril/1985

54. Dados de rendimento para recomendação (ver Tabela anexa).

Resumo dos dados de rendimento da cultivar de Triticale BR 1-Panda em relação à testemunha de trigo mais produtiva

Região Triticola	Ensaio Ano (Test) Trigo				EBTcl 1984 Minuano				EBTcl 1983 CNT B				EBTcl 1982 PAT 7392				EBTcl 1981 CNT 9				EBTcl 1980 IAC 5			
	(1) PH	(2)	Rend	(3)	(1) PH	(2)	Rend	(3)	(1) PH	Rend	(3)	(1) PH	(2)	Rend	(3)	(1) PH	(2)	Rend	(3)	(1) PH	(2)	Rend	(3)	
II - Lagoa Vermelha	1	73	(-6)	3678	(84)	1	71	(-10)	2319	(81)	1	*	3075	(155)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
III - P.F., C.A. J.C (4)	4	68	(-12)	3683	(115)	4	68	(-11)	2323	(87)	3	*	1951	(131)	3	71	(-8)	2856	(135)	1	65	(-10)	2149	(108)
V - São Borja	1	65	(-7)	1754	(146)	1	71	(-9)	1950	(95)	1	*	841	(275)	1	73	(-7)	1780	(131)	-	-	-	-	
Média	6	67	(-8)	3038	(115)	6	70	(-10)	2197	(88)	5	*	1956	(187)	4	72	(-8)	2318	(133)	1	65	(-10)	2149	(108)

\* Inferior a 65 %

- Sem informação

(1) número de experimentos

(2) Pontos PH abaixo Testemunha

(3) Rend. relativo testemunha mais produtiva

(4) Passo Fundo, Cruz Alta e Júlio de Castilhos

Resumo dos dados de rendimento da cultivar de Triticale BR 1-Panda em relação à testemunha trigo mais produtiva

Região Triticola	Ensaio Ano (Test) Trigo			EBTcl 1979 CNT 9			EBTcl 1978 Jacuí			ER 1977 Jacuí			Média 1977-1984						
	(1) PH	(2)	Rend	(3)	(1) PH	(2)	Rend	(3)	(1) PH	(2)	Rend	(3)	(1) PH	(2)	Rend	(3)			
II - Lagoa Vermelha	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3	72	(-8)	3024	(107)		
III - P.F. C.A. J.C. (4)	1	*	938	(135)	2	69	(-8)	3113	(127)	2	66	(-1)	1660	(193)	20	68	(-8)	2334	(129)
V - São Borja	1	*	1494	(144)	1	69	(-2)	2423	(122)	1	67	(-4)	1940	(150)	7	69	(-6)	1740	(152)
Média	1	*	1216	(140)	3	69	(-5)	2768	(124)	3	68	(-2)	1800	(172)	30	69	(-8)	2264	(132)

\* Inferior a 65 %

- Sem informação

(1) Número de experimentos

(2) Pontos PH abaixo Testemunha

(3) Rend. relativo testemunha mais produtiva

(4) Passo Fundo, Cruz Alta, Júlio de Castilhos